

JUVENTUDES E DESIGUALDADES: Um debate sobre justiça social e educação

Fabricia Keilla Oliveira leite ¹
Thamille Pereira dos Santos ²

RESUMO

A população jovem no nosso país sofre os impactos de um modelo socioeconômico que vulnerabiliza esse recorte geracional, impondo condições de desemprego, pobreza e exclusões. Diante desse cenário nos propomos neste trabalho a analisar as desigualdades que afetam as juventudes e suas relações com os processos educacionais. Para elaboração de tal debate partimos do conceito de Justiça social de autoria de Nancy Fraser. Por meio de uma revisão bibliográfica sobre as questões de justiça e educação cruzadas com as análises de dados de relatórios sobre as Juventudes, elaborados pelo UNICEF (2022 e 2021), problematizamos o papel da educação no combate às desigualdades sociais e promoção de justiça. Os resultados apontam para a importância do conceito de justiça social de Nancy Fraser para as investigações no campo educacional, visto que nos ajuda a tencionar as questões das desigualdades e os modos de enfrenta-la. Identificamos a partir dos dados estatísticos que a população jovem se encontra exposta a evasão e abandono escolar por variados motivos. Dentre eles destaca-se os fatores econômicos, quando a necessidade de prover financeiramente a si e sua família obriga-o a ingressar precocemente no mundo do trabalho, somado a isso o baixo investimento em ações governamentais efetivas que incentivem a permanência na vida escolar. Além disso, quando cruzamos gênero, raça/etnia e nível socioeconômico as desigualdades são multiplicadas. Atestadas as multiplicidades e complexidades das desigualdades sociais seus enfrentamentos passam por uma potente aliança entre políticas de reconhecimento e redistribuição, ou seja, é preciso reconhecer a população jovem como agente de transformação social e econômica e desse modo, combater a precariedade que atinge essa faixa geracional, investindo em programas de redistribuição social que reconheçam as desigualdades no interior do próprio recorte populacional, e nesse sentido diagnosticar para intervir com êxito.

Palavras-chave: Juventudes, Desigualdades, Educação, justiça social.

¹ Graduanda do Curso de Pós-graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - RS, fabricia.oliveira@ifce.edu.br;

² Graduanda do Curso de Pós-graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - RS, thamillepereira@email.com;